

Van que transportava pacientes cai em ribanceira e deixa 11 feridos

Acidente ocorreu na RJ-155 e reacende debate sobre condições das rodovias

Por Agatha Amorim

Um acidente envolvendo uma van que transportava pacientes deixou ao menos 11 pessoas feridas na manhã desta terça-feira (14), na RJ-155, entre Angra dos Reis e o distrito de Lídice.

O veículo caiu em uma ribanceira na altura de Serra D'Água, após o terceiro túnel, no sentido Lídice. Equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu foram acionadas para o atendimento da ocorrência e realizaram o resgate das vítimas.

De acordo com as informações apuradas, três pessoas sofreram ferimentos moderados e as demais tiveram escoriações. Todas foram socorridas e encaminhadas para unidades de saúde da região. Até o momento, não há registro de mortes.

O grupo estava em deslocamento para atendimento de saúde fora do município, prática comum entre cidades da região que dependem de unidades de referência para consultas, exames e procedimentos. Casos como esse fazem parte da rotina de transporte intermunicipal de pacientes no Sul Fluminense.

Problemas na RJ-155

O caso ocorre em meio a críticas recorrentes sobre as condições das rodovias que cortam o Sul Flu-



Rodovia é alvo de críticas por buracos e falhas na sinalização em diversos trechos

minense. A RJ-155, onde o acidente foi registrado, é frequentemente alvo de reclamações de motoristas que utilizam o trecho entre Angra dos Reis e Lídice.

Entre os principais problemas apontados estão buracos, trechos sinuosos e falhas na sinalização da pista, já relatadas por usuários da via. Em períodos de chuva, relatos indicam aumento da dificuldade de circulação, com pistas escorregadias, acúmulo de água em pontos específicos e redução da visibilidade em determinados trechos.

Motoristas também apontam a ausência de manutenção contínua ao longo da estrada, com intervenções pontuais que não acompanham o desgaste da via. Há ainda queixas relacionadas à falta de acostamento em alguns pontos, o que limita áreas de escape em situações de emergência.

O trecho onde ocorreu o acidente é conhecido por exigir atenção redobrada dos condutores, especialmente em curvas acentuadas e áreas próximas aos túneis, onde há variação de

luminosidade e necessidade de adaptação rápida da visibilidade.

Situação da BR-393

A situação se repete em outras vias importantes da região, como a BR-393, um dos principais corredores logísticos do Sul Fluminense.

O Correio Sul Fluminense mostrou recentemente como a rodovia vem registrando uma sequência de acidentes graves, envolvendo veículos de passeio e de carga em diferentes trechos. As ocorrências reforçam um cenário já

conhecido por motoristas: asfalto desgastado, buracos ao longo da pista e falhas na sinalização.

Informações apuradas também apontam que a deterioração da rodovia não é uniforme, com pontos críticos específicos onde os problemas se concentram e exigem intervenções mais amplas. Trechos com maior fluxo de veículos pesados estão entre os mais afetados.

Além disso, usuários relatam dificuldades em trafegar durante a noite, devido à iluminação limitada e à baixa visibilidade da sinalização horizontal em alguns pontos da via.

Cobranças e ações

O estado precário da BR-393 passou a mobilizar lideranças políticas da região, diante do aumento das cobranças por melhorias e maior segurança viária. Com a intensificação dos problemas, a situação avançou também para a esfera judicial, sendo determinada a elaboração de um plano emergencial voltado à recuperação da rodovia.

Apesar disso, usuários relatam que, na prática, as mudanças ainda não são percebidas de forma efetiva no dia a dia, com manutenção considerada insuficiente diante das condições apresentadas em diferentes trechos, incluindo pontos já alvo de intervenções recentes.

IPVA atrasado atinge milhões no estado

Reprodução/Governo de SP

Mais de 1,7 milhão de veículos seguem com pendências no pagamento do IPVA 2026 no estado do Rio de Janeiro. O número foi divulgado pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ) após o encerramento do calendário de vencimentos, na última quinta-feira (9). Ao todo, cerca de 1,76 milhão de veículos apresentam alguma parcela em aberto, o que representa pouco mais da metade da frota tributável, estimada em aproximadamente 3,42 milhões.

Os dados apontam que, apesar do volume de inadimplência, a maioria dos contribuintes que iniciou o pagamento optou pelo Pix. Segundo o balanço, quase 1,4 milhão de proprietários utilizaram essa modalidade em ao menos uma das parcelas, o equivalente a 72% dos cerca de 1,9 milhão de veículos que tiveram pelo menos uma cota quitada.

Opções para regularização

Mesmo com o fim do prazo

regular, os contribuintes ainda podem quitar os débitos. Uma das alternativas é o parcelamento no cartão de crédito, modalidade implementada neste ano pela Sefaz-RJ em parceria com empresas credenciadas. O serviço está disponível na Central de Serviços da Receita Estadual, acessada por meio do Portal da Fazenda.

Para realizar o procedimento, é necessário fazer login com a conta Gov.br ou certificado digital e selecionar a opção de pagamento via cartão de crédito. Em seguida, o contribuinte deve informar o número do Renavam vinculado ao CPF utilizado na autenticação, escolher os débitos pendentes e autorizar o redirecionamento para a empresa responsável pela operação financeira. Após preencher os dados solicitados, é possível definir a quantidade de parcelas.

Além disso, o acesso aos serviços digitais concentra todas as etapas necessárias para a regula-

rização do imposto, permitindo a consulta detalhada dos débitos em aberto. O sistema também possibilita a seleção individual das parcelas a serem quitadas, o que oferece maior controle ao contribuinte no momento do pagamento. A consulta é feita de forma vinculada aos dados do veículo e do proprietário, garantindo a identificação correta das pendências registradas.

A liberação do documento de licenciamento ocorre após a confirmação do pagamento da primeira parcela, desde que não haja pendências relacionadas a taxas do Detran.

Outra alternativa disponível é o pagamento em até três cotas por meio da emissão do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (DARJ), acessível no hotsite oficial do IPVA 2026.

O atraso no pagamento do imposto gera multa diária de 0,33%, limitada a 20% do valor devido, além da incidência de juros com base na taxa Selic.



Contribuintes ainda podem quitar débitos com opções online